



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

19 de julho de 2016

Diário Catarinense
Cacau Menezes
"Oportunidade"

Oportunidade / Concurso público / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Florianópolis / Araranguá / Blumenau / Curitiba

OPORTUNIDADE

O CONCURSO PÚBLICO LANÇADO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC) NAS CIDADES DE FLORIANÓPOLIS, ARARANGUÁ, BLUMENAU E CURITIBANOS ESTÁ MOVIMENTANDO OS CATARINENSES. COM SALÁRIOS QUE CHEGAM A R\$ 4,1 MIL E OPORTUNIDADES PARA AUXILIAR ADMINISTRATIVO, BIÓLOGO, ENGENHEIROS, NUTRICIONISTA, PSICÓLOGOS E AUXILIAR DE BIBLIOTECA, ENTRE OUTROS CARGOS, A PROVA OCORRE DIA 4 DE SETEMBRO.

A Notícia
Jefferson Saavedra
"O acesso, pelo menos"

O acesso, pelo menos / UFSC / Joinville / Parceria / Iniciativa privada / Obras / BR-101 / Salmo Duarte



Diário Catarinense
Artigo
"Correção na legislação eleitoral"

Correção na legislação eleitoral / Noel Antônio Baratieri / Mestrado em
Direito Público / UFSC / Servidores públicos / Cargos Eletivos / Pleito
eleitoral

ARTIGO

CORREÇÃO NA LEGISLAÇÃO ELEITORAL

NOEL ANTÔNIO BARATIERI
Advogado e mestre em Direito Público
pela UFSC
Florianópolis



Em 2 de julho, servidores públicos efetivos e comissionados desincompatibilizaram-se para disputar cargos eletivos no próximo pleito eleitoral. Os comissionados foram desligados definitivamente do serviço público, sem direito à remuneração. Já para os efetivos, o afastamento é temporário, com direito à remuneração integral, pelo prazo máximo de três meses.

Entretanto, o período de afastamento daqueles agentes públicos revela-se bastante dilatado e excessivo. Em função da aprovação da lei 13.165/2015, os prazos para a realização das convenções partidárias e o início da propaganda eleitoral foram reduzidos significativamente. A escolha dos candidatos pelos partidos e a deliberação sobre as coligações devem ocorrer no período de 20 de julho a 5 de agosto. Já a propaganda eleitoral somente será permitida após o dia 15 de agosto deste ano.

Assim, o servidor licenciado poderá ficar, em tese, até o dia 5 de agosto aguardando a deliberação partidária para aprovação de sua candidatura.

O legislador nacional precisa corrigir urgentemente esta anomalia legislativa

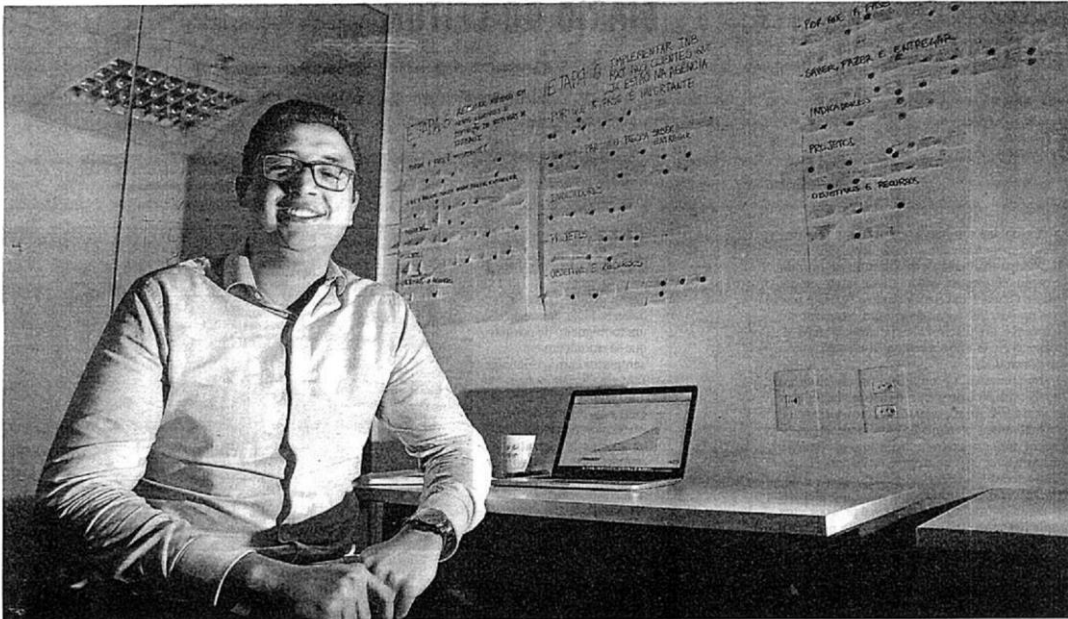
Isto porque os partidos políticos realizam, na sua maioria, as suas convenções no último dia permitido pela legislação eleitoral. E somente poderá iniciar a sua propaganda política após 15

de agosto, isto é, quase 45 dias após o início do gozo de sua licença política.

Enquanto isso, o serviço público ficará impossibilitado, neste período, de contar com os valiosos préstimos daquele agente público. Por isso, o afastamento do servidor público efetivo, em prazo muito superior ao necessário para a sua participação efetiva no pleito eleitoral, causa grave ofensa ao interesse público primário.

Em função disso, o legislador nacional precisa corrigir urgentemente esta anomalia legislativa. É fundamental inserir dispositivo legal que assegure ao servidor público efetivo a licença política remunerada somente a partir do dia imediato ao deferimento do registro de sua candidatura pela Justiça Eleitoral. Isto evitará que os entes públicos abdicuem dos valiosos préstimos de seus servidores por lapso de tempo excessivo e desproporcional.

Lições na prática para voar alto / Empreendedorismo jovem / Empresas Juniores / EJ / Gabriel Costa / Consultoria / Santa Catarina / Brasil / JEW16 / Conferência Mundial de Empresas Juniores / Junior Enterprise World Conference / Florianópolis / Centro de Convenções Luiz Henrique da Silveira / Federação das Empresas Juniores de Santa Catarina / Fejesc / Bruno Ferrari / Esag Jr / Udesc / Ação Júnior / UFSC / Conaq / Ejep / Yuri Kuzniecowa / Gabriel Costa / Thuany Schutz



Novos rumos: o engenheiro de alimentos Gabriel Costa tomou gosto pela administração na faculdade e hoje ocupa o posto de gerente de marketing de uma empresa da Capital

LIÇÕES NA PRÁTICA PARA VOAR ALTO

EMPRESAS JUNIORES, foco de encontro mundial em Florianópolis, abrem portas para os desafios do mercado

GABRIELE DUARTE
gabriele.duarte@diariocatarinense.com.br

A cada consultoria de projetos, as 24 empresas juniores (EJ) vinculadas a cursos de graduação de universidades de Santa Catarina projetam-se no Brasil, onde estimam que haja 1,2 mil iniciativas. Se no ano passado o faturamento vindo do serviço prestado, principalmente, a micro e pequenas empresas já foi expressivo, totalizando R\$ 700 mil, para 2016 a rede de empreendedorismo jovem catarinense sonha ainda mais alto: R\$ 1 milhão em ano de crise. Essa cultura inovadora será celebrada por empresários juniores de 17 países a partir de amanhã, durante o JEW16, a Conferência Mundial de Empresas Juniores (*Junior Enterprise World Conference*), que será realizada em Florianópolis no Centro de Convenções Luiz Henrique da Silveira, em Canasvieiras.

Para o coordenador-geral do evento e membro da Federação das Empre-

sas Juniores de Santa Catarina (Fejesc), Bruno Ferrari, a ideia é motivar novas EJs e fortalecer a cultura empreendedora do Estado.

– O movimento vem sempre crescendo. Nunca teve um momento de estagnação. Especialmente na crise, quando os jovens precisam se destacar no mercado. Por isso, tem cada vez mais gente se interessando nas empresas juniores, levando para outros cursos, inclusive em universidades particulares. Porque é algo a mais, um diferencial fora de sala de aula. As novas EJs precisam ver que tem gente que faz isso há muito tempo e que dá certo.

MOVIMENTO EXISTE HÁ 22 ANOS NO ESTADO

Em Santa Catarina, o movimento de empresas juniores foi oficializado pela Fejesc em 1994. Na época, faziam parte apenas a Esag Jr (Administração da Udesc), a Ação Júnior (Administração da UFSC), a Conaq (Engenharia Qui-

mica da UFSC) e a Ejep (Engenharia de Produção da UFSC). Passados quase 22 anos, as áreas de atuação se mantêm focadas nas ciências exatas e nas ciências sociais aplicadas. Mas segundo o presidente da federação e estudante de Engenharia de Produção da UFSC, Yuri Kuzniecowa, o rol pode e deve ser ampliado, tendo em vista o impacto que o modelo de negócio pode ter na economia.

– Micro e pequenas empresas fecham nos primeiros quatro anos no Brasil. Uma das missões do movimento de empresas juniores é que essa mortalidade diminua. Queremos torná-las mais competitivas. O foco fundamental é formar pessoas comprometidas e capazes de mudar esse país. Vendemos projetos de consultoria porque sabemos que o estudante tem que vencer grandes desafios para se tornar um empreendedor que faz a diferença, seja comprometido e capaz de mudar o mundo – defende Kuzniecowa.

O EVENTO



Começa amanhã e segue até sábado com programação intensa de palestras, workshops e dinâmicas. A Fejesc mobilizou 100 pessoas na organização do *Junior Enterprise World Conference*, que tem orçamento de R\$ 3 milhões, mas que deve movimentar R\$ 7 milhões na economia local. Ao todo, 12 hotéis no Norte da Ilha já estão lotados para receber os participantes. Entre os quase 100 convidados, destacam-se Monja Coen; Michele Hunt, autora sobre liderança e desenvolvimento de equipe; e Ketan Makwana, palestrante internacional e empreendedor. A conferência está com as inscrições esgotadas.

Experiências como estudante deram impulso na carreira profissional e valorizaram currículo

Entre os ex-membros de empresas juniores em Santa Catarina, há quem tenha alcançado vagas em empresas como Itaú, Ambev e até Airbus, na França. Também há os empreendedores, que endossam pesquisa da Endeavor em que 24,6% dos estudantes demonstram interesse na liderança empresarial.

Existem, ainda, aqueles que foram para a administração pública. No caso do gerente de Marketing da Resultados Digitais, Gabriel Costa, 28 anos, a experiência trouxe um direcionamento da própria carreira. Formado em Engenharia de Alimentos pela Universidade de Campinas, o mineiro apaixonou-se pelo mundo dos negócios a partir da empresa júnior.

- Na república onde eu morava, tinha gente que era de E.J. Me interessei desde o início e fui saber mais. Naquele clima de aproveitar todas as oportunidades da faculdade, entrei em vendas e depois fui para o administrativo-financeiro. Foi legal abrir a cabeça e conhecer como a *business* funciona. E ver que eu poderia ir para outra área, fazer um bom trabalho e não ter uma formação tão específica. Desde o planejamento, o contato com outras empresas, pessoas e eventos como esse em Florianópolis contribuíram para minha carreira - diz Costa.

DESAFIOS ENSINAM A TER JOGO DE CINTURA

A formação pessoal da vivência adquirida com o trabalho em uma EJ ao longo da graduação também parece ser um dos maiores trunfos para a gerente de Recursos Humanos da Involves, Thuany Schutz, 28, que fez



Thuany Schutz hoje é gerente de RH

parte da Ação Junior por dois anos e, de lá, foi direto para um estágio na Intelbras.

- Atuar em uma empresa júnior soma muito ao currículo. Faz com que as pessoas não cheguem cruas ao mercado de trabalho. Quem busca, é quem realmente quer aplicar aquilo que está aprendendo e fazer a diferença. É abrir mão de ganhar salário para trabalhar em algo que você acredita.

A profissional garante aplicar os conhecimentos adquiridos nesse período em seu trabalho atual.

- Quando vejo um currículo, levo muito em consideração. Perfil de ex-empresário júnior tem tudo a ver com a gente, com a nossa cultura. Na verdade, com a cultura empreendedora atual. De se doar.

COMO FUNCIONA

O QUE É UMA EMPRESA JÚNIOR

É uma associação civil sem fins lucrativos, formada e gerida por alunos de cursos superiores de todas as áreas do conhecimento.

COMO FUNCIONA

Com a elaboração de projetos de consultoria às empresas em geral, geralmente micro e pequenas. Conforme a Fejesc, cada projeto pode custar de R\$ 500 a R\$ 6 mil, ou seja, valores praticados bem abaixo da média de mercado. Por vezes, há orientação dos professores nesses trabalhos. Também são desenvolvidos protótipos de novos produtos, estratégias de gestão e marketing, documentos de estudos e pesquisas sobre o mercado de atuação.

OBJETIVO

Fomentar o aprendizado prático do universitário em sua área de atuação, aproximar o mercado de trabalho das academias, ter uma gestão autônoma em relação à direção da faculdade ou centro acadêmico.

As universidades públicas e privadas de Santa Catarina mantêm hoje

24

empresas juniores, que prestam consultoria principalmente a micro e pequenas empresas

Notícias do Dia
Cidade
"Ipuf recebe 154 propostas"

Ipuf recebe 154 propostas / Plano Diretor de Florianópolis / Audiência Pública Geral / UFSC / Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis / Câmara dos Vereadores

4 NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 2016

Cidade

EDITORES: Paulo Jorge Marques e Rodrigo Lima | redacao@noticiasdodia.com.br | @ND_online

Ipuf recebe 154 propostas

Plano Diretor. Audiência Pública Geral foi realizada ontem à noite na UFSC

FELIPE ALVES
felipe.alves@noticiasdodia.com.br
@ND_online

Na reta final da rediscussão do Plano Diretor de Florianópolis, a audiência pública geral, realizada na noite de ontem no auditório da UFSC, reuniu mais de 408 pessoas, que entregaram 154 propostas até às 23h35, após quatro horas de discussões. Vanessa Pereira, superintendente do Ipuf (Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis), apresentou as diretrizes gerais de mudanças da proposta que será encaminhada pelo Executivo à Câmara de Vereadores. Propostas de entidades, representantes distritais e da população também foram apresentadas.

Vanessa listou uma série de mudanças que o projeto de 2016 da prefeitura terá em comparação com o projeto apresentado em 2013. Parte destas alterações de-

corre das propostas encaminhadas nas 13 audiências distritais realizadas entre maio e junho por determinação judicial. O Ipuf recebeu 848 propostas das comunidades, sendo que 61% delas são pedidos pontuais de mudança de zoneamento, 14% sobre sistema viário/mobilidade, 14% envolvem mudanças de ACI (Área Comunitária Institucional) ou AVL (Área Verde de Lazer), 12% dizem respeito a APP (Área de Preservação Permanente) e 12% a APL (Área de Preservação com uso Limitado). A superintendente também apresentou os dados de capacidade de suporte do município a partir de relatórios da Casan, Celesc e Comcap.

Na próxima semana, o Núcleo Gestor deve decidir também sobre um pedido de moratória para que os alvarás de construções na cidade sejam paralisados até que o novo Plano Diretor seja aprovado.

PLANO DIRETOR 2016

Algumas das propostas

- Retirada da condição não edificante dos terrenos de marinha
- Revisão do conceito e de critérios das AUEs (Área de Urbanização Especial)
- Previsão de incentivos para a manutenção de Áreas de Preservação Permanente e Proteção Limitada.
- Unificar os sobrezoneamentos de restrição ambiental
- Revisar os critérios para a aplicação da outorga onerosa
- Revisão das áreas rurais
- Revisão das Áreas de Conflito Ambiental e Urbano
- Previsão de gatilhos para construção civil diretamente relacionados à capacidade de suporte do município
- Revisão dos mapas de demarcação de APP, APL e das Unidades de Conservação
- Criação do Conselho Distrital



Plateia. Audiência contou com a participação de 408 pessoas

A Notícia - Negócios & Cia

"Lições práticas para voar alto"

Lições práticas para voar alto / Empreendedorismo jovem / Empresas Juniores / EJ / Gabriel Costa / Consultoria / Santa Catarina / Brasil / JEW16 / Conferência Mundial de Empresas Juniores / Junior Enterprise World Conference / Florianópolis / Centro de Convenções Luiz Henrique da Silveira / Federação das Empresas Juniores de Santa Catarina / Fejesc / Bruno Ferrari / Esag Jr / Udesc / Ação Júnior / UFSC / Conaq / Ejep / Yuri Kuzniecowa / Thuany Schutz / Gabriel Costa

EMPREENDEADORISMO JOVEM

Lições práticas para voar alto

Conferência mundial do setor de empresas juniores começa nesta semana em Florianópolis

GABRIELE DUARTE

A cada consultoria de projetos, as 24 empresas juniores (EJ) vinculadas a cursos de graduação de universidades de Santa Catarina projetam-se no Brasil, onde estimam que haja 1,2 mil iniciativas. Se no ano passado o faturamento vindo do serviço prestado, principalmente, a micro e pequenas empresas já foi expressivo, totalizando R\$ 700 mil, para 2016 a rede de empreendedorismo jovem catarinense sonha ainda mais alto: R\$ 1 milhão em ano de crise. Essa

cultura inovadora será celebrada por empresários juniores de 17 países a partir de amanhã, durante o JEW16, a Conferência Mundial de Empresas Juniores (Junior Enterprise World Conference), que será realizada em Florianópolis no Centro de Convenções Luiz Henrique da Silveira, em Canasvieiras.

Para o coordenador-geral do evento e membro da Federação das Empresas Juniores de Santa Catarina (Fejesc), Bruno Ferrari, a ideia é motivar novas EJs e fortalecer a cultura empreendedora do Estado.

– O movimento vem sempre

crescendo. Nunca teve um momento de estagnação. Especialmente na crise, quando os jovens precisam se destacar no mercado. Por isso, tem cada vez mais gente se interessando nas empresas juniores, levando para outros cursos, inclusive em universidades particulares. Porque é um algo a mais, um diferencial fora de sala de aula. As novas EJs precisam ver que tem gente que faz isso há muito tempo e que dá certo.

Em Santa Catarina, o movimento de empresas juniores foi oficializado pela Fejesc em 1994.

Na época, faziam parte apenas a Esag Jr (curso de administração da Udesc), a Ação Júnior (administração da UFSC), a Conaq (engenharia química da UFSC) e a Ejep (engenharia de produção da UFSC). Passados quase 22 anos, as áreas de atuação se mantêm focadas nas ciências exatas e nas ciências sociais aplicadas. Mas, segundo o presidente da federação e estudante de engenharia de produção da UFSC, Yuri Kuzniecowa, o rol pode e deve ser ampliado, tendo em vista o impacto que o modelo de negócio pode ter na economia.

– Micro e pequenas empresas fecham nos primeiros quatro anos no Brasil. Uma das missões do movimento de empresas juniores é que essa mortalidade diminua. Queremos torná-las mais competitivas. O foco fundamental é formar pessoas comprometidas e capazes de mudar este País. Vendemos projetos de consultoria porque sabemos que o estudante tem que vencer grandes desafios para se tornar um empreendedor que faz a diferença, seja comprometido e capaz de mudar o mundo.



APRENDIZADO

Thuany Schutz (no centro) afirma que leva os ensinamentos adquiridos na EJ até hoje, ao comandar o RH de uma empresa

Experiências como estudante deram impulso na carreira

Entre os ex-membros de empresas juniores em Santa Catarina, há quem tenha galgado vagas em empresas como Itaú, Ambev e até Airbus, na França. Também há os empreendedores que endossam pesquisa da Endeavor segundo a qual 24,6% dos estudantes demonstram interesse na liderança empresarial. Existem, ainda, aqueles que foram para a administração pública.

No caso do gerente de marketing da Resultados Digitais, Gabriel Costa, 28 anos, a experiência trouxe um direcionamento da própria carreira. Formado em

engenharia de alimentos pela Universidade de Campinas, o mineiro apaixonou-se pelo mundo dos negócios a partir da empresa júnior.

– Na república onde eu morava, tinha gente que era de EJ. Me interessei desde o início e fui saber mais. Naquele clima de aproveitar todas as oportunidades da faculdade. Entrei em vendas e depois fui para o administrativo-financeiro. Foi legal abrir a cabeça e conhecer como o *business* funciona. E ver que eu poderia ir para outra área, fazer um bom trabalho e não ter uma formação tão específica. Desde o

planejamento, o contato com outras empresas, pessoas e eventos como esse que vai acontecer em Florianópolis contribuíram para minha carreira.

A formação pessoal da vivência adquirida com o trabalho em uma EJ ao longo da graduação também parece ser um dos maiores trunfos para a gerente de recursos humanos da Involves, Thuany Schutz, 28, que fez parte da Ação Júnior por dois anos e, de lá, foi direto para um estágio na Intelbras.

– Atuar em uma empresa júnior soma muito ao currículo. Faz

com que as pessoas não cheguem cruas ao mercado de trabalho. Quem busca é quem realmente quer aplicar aquilo que está aprendendo e fazer a diferença. É abrir mão de ganhar salário para trabalhar em algo em que você acredita.

A profissional garante aplicar os conhecimentos adquiridos nesse período em seu trabalho atual.

– Quando vejo um currículo, levo muito em consideração. Perfil de ex-empresário júnior tem tudo a ver com a gente, com a nossa cultura. Na verdade, com a cultura empreendedora atual. De se doar.

ENTENDA

RAIO X DE UMA EJ

■ **O que:** é uma associação civil sem fins lucrativos, formada e gerida por alunos de cursos superiores de todas as áreas.

■ **Como funciona:** com a elaboração de projetos de consultoria às empresas em geral, geralmente micro e pequenas. Conforme a Fejesc, cada projeto pode custar de R\$ 500 a R\$ 6 mil, valores bem abaixo da média de mercado. Por vezes, há orientação dos professores nesses trabalhos. Também são desenvolvidos protótipos de novos produtos, estratégias de gestão e marketing, documentos de estudos e pesquisas sobre o mercado de atuação.

■ **Objetivo:** fomentar o aprendizado prático do universitário em sua área de atuação, aproximar o mercado de trabalho das academias, ter uma gestão autônoma.

O EVENTO

Começa amanhã e continua até sábado com programação de palestras, workshops e dinâmicas. A Fejesc mobilizou cem pessoas na organização do Junior Enterprise World Conference, que tem orçamento de R\$ 3 milhões, mas que deve movimentar R\$ 7 milhões na economia local. Entre os quase cem convidados, destacam-se Monja Coen; Michèle Hunt, autora sobre liderança e desenvolvimento de equipe; e Ketan Makwana, palestrante internacional e empreendedor. Inscrições esgotadas.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Em Florianópolis, ministro anuncia liberação de quase R\$ 14,7 milhões para UFSC

Ministro da Educação cumpre agenda em Florianópolis nesta terça-feira (19)

Empresas juniores de 17 países se reúnem em evento em Florianópolis

Audiência geral apresenta bases para o Plano Diretor de Florianópolis

Novidades na arbitragem

Sema mantém multa de mais de R\$ 500 mil a Águas de Joinville

Na capital, ministro da Educação libera R\$ 14 milhões para a UFSC

Endividada, UFSC recebe R\$ 14,7 milhões do Ministério da Educação

Empresa conquista país com uso de contêiner para habitação sustentável

Unisul recebe evento nacional de jornalismo promovido pela SBPJor

2º Encontro Sul Brasileiro de Primatologia será em outubro

Em Florianópolis, ministro anuncia liberação de quase R\$ 14,7 milhões para UFSC

FGM promove em Curitiba evento para abordar sistema inovador de implante Arcsys